

O Chefe do Estado moçambicano declarou que após a assinatura daquele acordo, começam a surgir elementos novos que nos permitem agora avaliar a verdadeira dimensão e o nível de envolvimento nessa conspiração.

Ao fazer esta denúncia, Samora Machel declarou publicamente que a responsabilidade dessa conspiração pertence ao imperialismo e a forças saudosistas do colonialismo, que atentam contra a independência da República Po-

— disse Samora Machel.

Ao falar do Acordo de Nkomati, o Chefe afirmou que o mesmo havia sido assinado entre os moçambicano e sul-africano em resultado de ofensivas militar e diplomática.

— Com o Acordo de Nkomati, o banditismo viu secar a fonte que o alimentava. É agora de desferirmos o golpe final — afirmou o Samora Machel.

Reconhecimento internacional pela luta do nosso Povo

Chefes de Estado e de Governo, bem como dirigentes de organizações nacionais ou internacionais e personalidades diversas, exprimindo o seu reconhecimento e amizade pela luta do Povo moçambicano enviaram mensagens de saudações por ocasião deste 25 de Junho, data histórica do processo de libertação de um Povo e de África.

● «A nossa população acompanha com simpatia e grande estima os esforços envidados pelo Povo moçambicano sob a direcção do Partido Frelimo na luta pela liquidação da herança colonial e pela defesa das conquistas revolucionárias contra todos os ataques dos inimigos internos e externos. Nesta luta, a República Democrática Alemã está firmemente ao lado da República Popular de Moçambique» — escreve Erich Honecker

● Sandro Pertini, Presidente da República Italiana, que desejou formular «no espírito da cordial colaboração que anima as relações entre os nossos países, e, também, em nome do Povo italiano, os mais sinceros votos de felicitações e para o futuro do Povo moçambicano unido ao italiano, pelas relações de cooperação muito chegadas e pelo bem-estar pessoal de Sua Excelência».

Povo de Cuba em nossos inimigos comuns, de manter a todo o custo, o colonialismo, o racismo e o «apartheid».

● E. Pisani, Comissário para o Desenvolvimento, votos de «felicidade e boas saudações ao Povo moçambicano».

«Estou convencido de que as relações de amizade existentes entre os nossos dois Estados e Povo irão sempre a desenvolver-se e a aprofundar-se no interesse comum pela paz e o progresso» — escreve Oskar